

INTERAÇÃO INTELECÇÃO CONTEUDÍSTICA–INTERLOCUÇÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação intelecção conteudística–interlocução* é a relação ou influência mútua entre a autocompreensão das essências das realidades evolutivas e os diálogos interpessoais, capaz de fomentar debates profícuos e sadios ao esclarecimento interconscencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *intelecção* procede também do idioma Latim, *intellectio*, “sentido, significação”, de *intellectum*, supino de *intelligere*, “ler entre; compreender”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *conteúdo* provém do idioma Latim Vulgar, *contentutus*, e este do verbo *continere*, “manter unido, atado, no mesmo estado; conservar; conter; encerrar em si; guardar; sustentar; abranger; rodear; reter; reprimir; refrear”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ico*, *ica*, do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos. O termo *interlocução* origina-se do idioma Latim, *interlocutio*, “interrogação; interpelação; despacho; sentença”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Correlação autaprofundamento conteudístico–intercomunicabilidade. 2. *Interação aut esclarecimento–autexposição ideativa*. 3. Influência mútua significado profundo–diálogo esclarecedor. 4. Articulação ideativa conteúdo–intercomunicação. 5. Associação mental relevância temática–ortocomunicabilidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação intelecção conteudística–interlocução*, *interação inicial intelecção conteudística–interlocução* e *interação avançada intelecção conteudística–interlocução* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Interação infracognição–fechadismo comunicativo*. 2. Correlação intelecção deficiente–diálogos desinformativos. 3. Relação conteúdo superficial–interlocução falha.

Estrangeirismologia: o ato de dividir o comum na raiz das expressões *communicatio* e *communis*; o equilíbrio na relação entre *lógos*, *eikón* e *eidolon*; as capacidades da *learnability* e da *learnagility* para lidar com as transformações rápidas; a *penuria nominum* no uso inadequado da metáfora, prejudicial ao esclarecimento; a proliferação da *mass media* para seduzir a massa; o *illectronisme* digital expondo dificuldades cognitivas e comunicativas; a superficialidade no *fast talk* contemporâneo; a interrelação mecânica de conteúdos na linguagem da *artificial intelligence*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade do conteúdo da comunicação pessoal.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Interações ampliam compreensões. Intelecção: interpretação ideativa. Memórias revelam conteúdos. Debate: treino conteudístico. Discussões afastam pesquisadores. Conteúdos estruturam interaprendizados.*

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao tema: – *Os olhos falam.*

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *A atenção é a cura das conversas* (Ecléa Bosí, 1936–2017). *Ficamos perigosos quando não temos consciência da responsabilidade por nossos comportamentos, pensamentos e sentimentos* (Marshall Rosenberg, 1934–2015). *Os discursos utilizam mais do que signos e é esse “mais” que precisa fazer aparecer* (Michel Foucault, 1926–1984).

Proverbiologia. Eis provérbio referente ao tema: – *Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê.*

Ortopensatologia: – “Comunicação. A evolução consciencial se faz pela comunicabilidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da qualificação das múltiplas inteligências; o holopense assistencial na comunicação holossomática; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os holopenses mentaissomáticos do círculo grupal cotidiano; a pensenidade mixofóbica desfavorecedora da interatividade; a pensenidade simplória do senso comum redutor da compreensão; a barreira à interlocução na autopensenidade fechada de autoridade; os vícios de interlocução nos autopenses carregados no *sen*; a pensenidade ideológica limitadora das renovações do dicionário íntimo; as premissas intrapensênicas não declaradas no diálogo; os metapenses; a metapensenidade; os taquipenses na *Era da Informação*; a taquipensenidade; a pensenidade aberta para a mundividência; a vontade alinhada aos neopenses; a neopensenidade; a autopensenidade crítica na mixofilia; a pensenidade complexa utilizando as informações holossomáticas.

Fatologia: a habilidade comunicativa de conectar o saber dialogar e o saber esclarecer; o intercâmbio dos detalhes comunicativos entre o conteúdo e a interlocução informativa; a formação da linguagem na pesquisa do faraó Sesóstris (1920–1875 a.e.c.); a casuística dos *meninos-lobo* Amala e Kamala (1920) indicadora do subdesenvolvimento intelectual disjuntor da fala e do conteúdo; a importância do convívio social para o interaprendizado pró-comunicativo; a qualificação mentalsomática para contextualizar o conteúdo ao diálogo; a atenção ao uso da metáfora no diálogo a pretexto de alcançar o significado mais profundo; a comunicação cooperativa nos esforços intelectuais para superar a polissemia da palavra; os 2.796 idiomas mundiais (Ano-base: 2023) indicando a importância do dicionário poliglótico na comunicação interassistencial; a aceleração da evolução humana influenciada pela escrita cerca de 3.500 a.e.c.; o conteúdo autoritário das verdades absolutas limitador de ideias e desqualificador das interrelações; o tom autoritário impeditivo do compartilhamento do conhecimento pelo diálogo; a importância da *Era da Supercomunicação* no intercâmbio de conceitos pelas redes sociais e mídias afetando estereótipos e preconceitos; a escolha lúcida pela integração entre a experiência e a teoria para o diálogo interassistencial; o autassédio impedindo ou distorcendo a concatenação entre o cerne do problema e as habilidades de autexpressar; a escuta ativa interassistencial relacionada à conveniente interpretação entre saber falar e saber silenciar; o megafoco evolutivo dentre *inputs* e *insights* na avalanche de informações; a formação do dicionário cerebral analógico pela correlação entre análises e sínteses ideativas; as reconsiderações pelo diálogo consciencial correlacionando as memórias aos conhecimentos atuais; a potencialização interesclarecedora pelos interlocutores atilados; a qualificação dos diálogos convergentes no intercâmbio entre a interlocução simétrica ou complementar e a compreensão de conteúdo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tares multidimensional qualificada pela conjugação dos detalhes comunicativos do conteúdo, da interlocução e das energias; o autesforço para compreender a comunicação extrafísica por meio dos canais anímico-parapsíquicos; os aportes evolutivos da projetabilidade lúcida (PL) pelo cotejo entre informações extrafísicas e contextos das parassociedades; a percepção das variações multidimensionais sobre as habilidades holomnemônicas e expressivas; a influência das evocações mnemônicas sobre as energias conscienciais (ECs); as evidências surgidas das autorretrocofinações pelas conexões com as energias conscienciais; as carências energéticas no bloqueio conjugado mentalsomático-laringochacra; a inautenticidade energética revelando estratégias retóricas falaciosas; a autenticidade multidimensional pela conjugação do temperamento à serialidade existencial; a comunicação extrafísica compreendida pelo cotejo das sinaléticas energéticas pessoais; a parapedagogia de base holofilosófica na conjugação de conteúdos à intercomunicabilidade evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a qualificação para o *sinergismo interconsciencial comunicativo*; o *sinergismo silêncio do aluno–silêncio do docente*; o *sinergismo indagações-experiências*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da tridotação consciencial; o princípio patológico da visão dualista sobre a vida; o princípio da exaustividade na busca da informação precisa; o princípio informativo da comunicação; o princípio verbativo de ninguém ensinar o não aprendido; o princípio da inexauribilidade do conteúdo da consciência; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio de todo comportamento ser comunicação.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de conduta do docente da Conscienciologia; o código pessoal de priorização evolutiva; os códigos internacionais de comunicação; os códigos na linguagem.

Teoriologia: a teoria da informação; a teoria da evolução das ferramentas da comunicação para o desenvolvimento humano; a teoria da Era da Aceleração da História; a teoria da emergência gradual da linguagem; a teoria da comunicação formadora da consciência humana; a teoria da semiótica.

Tecnologia: a tecnologia digital insuflando gerações ao açodamento dos conteúdos, da inteligência e da interlocução; a tecnologia da comunicação unidirecional pelas mídias; a técnica da comunicação não violenta (CNV); as técnicas verbetográficas para a prática da coesão; a técnica da comunicação científica; a técnica do puzzle parapedagógico para o docente e para o aluno; a técnica dos 50 dicionários; as técnicas da checagem holossomática por meio do EV.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) oportunizando a holomaturidade; o voluntariado na docência conscienciológica possibilitando a aferição do nível cosmoético da comunicação.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; a sala de aula enquanto labcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: o efeito da hominização e da humanização da comunicação; o efeito intraconsciencial da qualificação intelectual e comunicativa; o efeito reducionista de pessoas e de fenômenos no uso dos estereótipos; o efeito da autopercepção na comunicação; o efeito seriexológico na qualificação da comunicação; o efeito da diminuição da distância entre discurso e prática na docência conscienciológica; o efeito libertário na transferência do conhecimento; o efeito inicial do acolhimento pela interlocução.

Neossinapsologia: as neossinapses da comunicação assertiva cosmoética; os neologismos instigando neossinapses a partir de neossignificados; a formação de neossinapses prejudicada pelo emocionalismo; as neossinapses para lidar com o ciberespaço informacional; as neossinapses necessárias para provocar a transferência de neoconhecimento; as neossinapses provenientes da autopesquisa da comunicação pautada em fatos e parafatos.

Ciclogia: o ciclo restritivo certo-errado; o ciclo desautomatizador contextualizar-reflectir; a comunicação no ciclo descobrimento da realidade exterior-autoconhecimento; o ciclo espiral do aprendizado; a memória no ciclo atenção-apreensão-retenção; o ciclo da práxis parapedagógica.

Binomiologia: o binômio contexto-encadeamento das ideias; o binômio imagem externa-imagem interna; o binômio mito estático-verdade absoluta; o binômio dialético patológico ironia-argumento ad hominem; o binômio dialético evolutivo humor refinado-harmonia; o binômio capacidade de memória-capacidade de esquecimento; a comunicação no binômio intertextualidade-hipertexto; o binômio pesquisa teórica-pesquisa empírica.

Interaciologia: a interação inteligência conteudística-interlocução; a comunicação patológica na interação tendenciosidade-intencionalidade; a interação evolução consciencial-comunicação; a interação educação lógica-educação dos sentidos; a interação neoconhecimentos-autorresponsabilidade; o conteúdo na interação recuperação de retrocons-aquisição de neocons; a interlocução terapêutica na interação acolhimento fraterno-cerne da abordagem-tares cirúrgica; o acesso às informações na interação paracérebro-cérebro no retorno da projeção de consciência.

Crescendologia: o crescendo interação comunicativa-sinergia comunicativa; o crescendo patológico opinião-estereótipo-preconceito-dominação; o crescendo percepções-ideias-

-linguagem; o *crescendo comunicativo superação do mito-experiência vivida*; o *crescendo monopólio do laringochacra-comunicação holossomática*.

Trinomiologia: os detalhes comunicativos no *trinômio conteúdo-intelecção-interlocução*; a insuficiência evolutiva no *trinômio eloquência-oratória-retórica*; os meios comunicativos no *trinômio cinestésico-visual-auditivo*; o conteúdo no *trinômio código-canal-contexto*; a intelecção no *trinômio reflexão-associação-coerência*; a interlocução no *trinômio percepção-atenção-adequações*; a práxis docente no *trinômio preparar-organizar-adaptar*; o *trinômio extensão-profundidade-densidade*.

Polinomiologia: o diálogo eficiente no *polinômio fala-escrita-imagem-gesto-sinal*; as modalidades interlocutórias no *polinômio ultraformal-coloquial cuidada-coloquial despreocupada-vulgar*; o *polinômio neurolexical sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; as capacidades de expressão no *polinômio não verbal-verbal-escrita-energética-parapsíquica*; os saberes comunicativos no *polinômio ouvir-falar-ler-escrever-traduzir-pensar*.

Antagonismologia: o *antagonismo interdependência / independência*; o *antagonismo solilóquio teático / solilóquio autassediador*; o *antagonismo convivialidade cosmoética / vitória temporária*; o *antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária*; o *antagonismo erudição sem elitismo / populismo com peia*; o *antagonismo comunicação empática / comunicação emotiva*; o *antagonismo próxis / automimese*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os desmentidos da experiência pouco poderem contra o mito sacralizado*; o *paradoxo de sempre descrever relações harmônicas como sendo pacíficas*; o *paradoxo de a liberdade fomentada pela tecnologia poder ser usada para oprimir os desinformados*.

Politicologia: a evolucionocracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; as *leis da reeducação consciencial*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a reciclofilia; a intelectofilia; a contenedofilia.

Fobiologia: o medo de descobrir as raízes das autofragilidades; a autexposicofobia; o medo explorado na comunicação salvacionista; a intelectofobia.

Sindromologia: a *síndrome da idolatria*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a mania de buscar a verdade absoluta.

Mitologia: o *mito da transcendência*; o *mito de a comunicação humana ser natural*; o *mito da verdade a partir das convenções*; o *mito de a palavra ser o único signo capaz de comunicar pensamento*.

Holotecologia: a comunicoteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Parapercepcologia; a Interaciologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Recexologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin impulsiva; a conscin emocional; a conscin superficial; a conscin malintencionada; a conscin homeostática; a conscin intelectual; a conscin sociável; o ser bem-intencionado; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o prolixo; o intelectualoide; o autoritário; o hostil; o complacente; o contenedista; o verbetólogo; o intelectual; o apodítico; o cordial; o pesquisador consciencial; o poliglota; o reciclante existencial; o inversor existencial; o debatedor; o tertuliano; o teletertuliano; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a prolixa; a intelectualoide; a autoritária; a hostil; a complacente; a conteudista; a verbetóloga; a intelectual; a apodítica; a cordial; a pesquisadora consciencial; a poliglota; a reciclante existencial; a inversora existencial; a debatedora; a tertuliana; a teletertuliana; a compassageira evolutiva; a projetora consciente; a tenepeessista; a ofiexista; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação inicial intelecção conteudística–interlocução* = aquela aplicada para o esclarecimento pontual, por meio de diálogos úteis, favorecedores da autolucidez; *interação avançada intelecção conteudística–interlocução* = aquela aplicada para o esclarecimento interconsciencial cosmoético, por meio das ações tarísticas coletivas, ampliando a lucidez grupal.

Culturologia: a *cultura do diálogo*; a *cultura da neofilia*; as múltiplas culturas de alunos e docentes da Conscienciologia; a escassez de informação na *cultura de massa*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura multidimensional*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação intelecção conteudística–interlocução*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
04. **Comunicação libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Comunicação tarística docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
11. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
14. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.

A AUTORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA QUANTO À COMUNICABILIDADE EVOLUTIVA DEMANDA A QUALIFICAÇÃO COORDENADA DO CONTEÚDO LIBERTÁRIO, DA INTELECÇÃO COERENTE E DA INTERLOCUÇÃO TRANSPARENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou o nível de autovivência da *interação intelectualista-interlocução*? Qual o grau de limpidez e lógica das ideias na autexpressão tarística?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 16, 20 e 21.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 256.

3. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 276.

4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 116.

5. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 384.

Webgrafia Específica:

1. **Camargo, Marcos H.;** *Notas sobre Possíveis Origens da Comunicação Humana*; Artigo; *Palíndromo*; Revista; Vol. 12; N. 28; 7 citações; 1 microbiografia; 9 refs.; *Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais; Universidade do Estado de Santa Catarina*; Setembro-Dezembro, 2020; páginas 179 a 193; disponível em: <<https://revistas.udesc.br/index.php/palindromo/issue/view/764/259>>; acesso em: 25.10.2023.

2. **Feil, Gabriel Sausen;** *Comunicação: Condição ou Impossibilidade Humana?*; Artigo; *Galáxia*; Revista online; N. 26; 6 citações; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 14 refs.; *Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo* (PUC-SP); Dezembro, 2013; páginas 48 a 59; disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/10836/12988>>; acesso em 25.10.2023.

3. **Gonçalves Filho, José Moura;** *A Letra Viva de Ecléa Bosí*; Artigo; *Psicologia USP*; Revista online; Vol. 19; N. 1; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 2 refs.; *Instituto de Psicologia; Universidade de São Paulo* (USP); Janeiro-Março, 2008; páginas 43 a 50; disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v19n1/v19n1a07.pdf>>; acesso em 25.10.2023.

C. T. N.